

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**O EFEITO DA TAXA DE CÂMBIO E DA TAXA DE JUROS NA BALANÇA COMERCIAL  
BRASILEIRA DE 2002 A 2013.**

Rodrigo Sehiro Onaka (PIC)  
Unespar/Campus de Campo Mourão, rodrigoonaka@gmail.com  
Prof. Dr. João Carlos Leonello (Orientador)  
Unespar/Campus de Campo Mourão, jleonello@uol.com.br  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciane Cristina Carvalho (Coorientador),  
Unespar/Campus de Campo Mourão, lucrislho@gmail.com

**RESUMO:** A economia brasileira passou por diversas mudanças em suas políticas a partir de 1999, que possibilitaram a estabilidade econômica nos últimos anos. Entre as medidas estão a adoção do regime de metas de inflação e superávits primários e, também, a flexibilização do câmbio. No entanto, percebe-se que no referido período houve negligência com a política cambial, e manutenção da taxa de juros em patamares altos, para cumprir os objetivos do governo. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar o efeito da taxa de câmbio e da taxa básica de juros no saldo da balança comercial brasileira. A partir de dados coletados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Relatório Focus, Banco Central do Brasil (BCB), Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), dentre outros. Utilizamos a metodologia do modelo econométrico baseado no método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO), com a finalidade de verificar a relação entre as variáveis independentes - taxa de câmbio e taxa de juros, e a variável dependente - saldo da Balança Comercial. Esperava-se encontrar efeitos positivos, indicando que as ações em ambas as políticas favoreceram o comércio brasileiro no período em estudo. Os dados de importações e exportações demonstraram valores de uma redução muito elevada na taxa de câmbio, valores expressamente maiores negativamente nas exportações do que nas importações. A taxa de juros nominal – Overnight/Selic - também apresentou uma queda considerável, chegando ao fim do período analisado com valor menor do que a metade em relação ao primeiro ano em questão. As variáveis refletiram negativamente no saldo da Balança Comercial (FOB). Com a queda na taxa de câmbio e na taxa de juros, a Balança Comercial sofreu um desequilíbrio muito grande, ocasionando uma queda brusca e muito significativa, quase fechando o período negativamente. Isso demonstra que as variáveis independentes apresentaram uma relação proporcional à variável dependente. Devido às ações governamentais os resultados não foram favoráveis para o saldo da Balança Comercial.

Palavras-chave: Câmbio. Taxa de juros. Balança Comercial.